

DIRETORES

Antônio Carlos Coutinho Nogueira
José Benedito Coutinho Nogueira Filho

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos Coutinho Nogueira,
Ciro Porto, Ivani Saitta,
José Benedito Coutinho Nogueira Filho,
Liana John, Paulo Magalhães Neto, Rogério Salviati,
Sérgio Salvati, Sílvia Machado Pereira

DIRETOR EDITORIAL | **Ciro Porto**

EDITORES EXECUTIVOS

Liana John | Valdemar Sobral

EDITORES

Luiz Figueiredo | Maralva Ribeiro

DIREÇÃO DE ARTE E PRODUÇÃO GRÁFICA

Matheus Jeremias Fortabat

FOTOGRAFIA

Adriano Gambarini, Agnaldo Mattos,
Angélica Pizzolatto, Carlos Alberto Coutinho,
Carlos Tronca, Fábio Colares, Geiser Trivulato,
Magno Segalla, Muelles Souza,
Rudimar Narcizo Cipriani, Sílvestre Silva

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

André Dili, Cláudio Borges, Renzo Kassab,
Graciela Andrade, Helen Salocani, João Prudente,
Jussara Sales, Patrícia Vale, Tiago Campos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ciro Porto (Mts 20.434)

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Director | **Ciro Porto**

Gerente comercial | **Robson Rosa**

Circulação | **Tatiana Cristina Ribeiro**

Distribuição | **Fernando Dinizella**

Impressão | **Glória Cochrane**

PARA ANUNCIAR:

Gerência Comercial (011) 3782.9283 - (011) 9052.0213

informacao@tga.com.br

SUCURSAL PAULISTA

Solange Mendonça - (11) 3332.9283 - (11) 9052.0213

Sueli Diniz - (11) 3332.9283 - (11) 9052.0213

Av. Brigadeiro Luís Luz, 3826, 11 andar | JDD/05

CEP: 06452-002 - São Paulo - SP

terragente@sucursapaulista.com.br

(11) - 3016.3690

REPRESENTANTES

Belo Horizonte: Sérgio Lacerda

sergio@conk.com.br - (31) 3212.3703

Brasília: Pedro Aldeia

pedroaldea@frontconk.com.br

(61) 3321.9200 - (61) 9655.6647

Mato Grosso/Mato Grosso do Sul:

Luciane de Oliveira - (65) 3332.9283 - (65) 9052.0213

(65) 9239.7446 - (67) 9502.3429

Campanha: Alceide de Luzzi

contato@terragente.com.br

Ribeirão Preto: Marcelo Tognini

marcelo_tognini@terra.com.br

São Carlos: Rafael Bucceroni

rafaelbucceroni@hotmail.com

Poços de Caldas: Marco Alexandre

marco@terragente.pbnet.com.br

Virgínia: Pedro Henrique Monteiro

pedroh@terra.com.br

ANÚNCIOS E PATROCÍNIOS

Além de anúncios institucionais e comerciais em formatos tradicionais, Terra da Gente oferece a opção de patrocínio das seções e colunas fixas. Fale com nossos representantes.

CAPA

Robert Lind/Alamy Pictures

Banco Nacional

Sigla: 00000000000000000000

A revista Terra da Gente é uma publicação mensal da Terra da Gente Produções Gráficas Ltda, uma empresa do Grupo EPTV.



DEDO DE PROSA

LIANA JOHN

Harmonia em suspense

A troca de comando no Ministério do Meio Ambiente (MMA), ocorrida em maio devido ao pedido de demissão da ministra Marina Silva, lançou no ar algumas dúvidas básicas quanto à política ambiental do País. Não que as questões não existissem antes, mas andavam contidas nos corredores, amarradas pelo bom relacionamento da ministra com as organizações não-governamentais. O novo ministro, Carlos Minc, no entanto, talvez tenha de lidar com elas, ao menos para dar perspectivas de resposta às mais urgentes. Ou assim se espera de um novo ministro, creio.

A mais importante, a meu ver, é como a produção vai se relacionar com a conservação. Ou como o desenvolvimento vai se relacionar com a sustentabilidade ambiental. A postura da Presidência e dos ministérios com mais poder e recursos financeiros parece inabalável, ou seja, o mais distante possível dessas 'discussões verdes' que não trazem dividendos políticos ou sociais imediatos. O MMA também parece seguir sua própria inércia, travado pelo excesso de reuniões e atividades-meio, a anos-luz da transversalidade proposta como prioridade pela ministra quando ela assumiu, em 2003.

Fora dos círculos de alto escalão de Brasília, essa relação tão importante para ambos os lados - para quem produz e para quem conserva - deteriora-se pela falta de diretrizes claras, pela ausência de vozes críticas e total perda de memória da nossa sociedade. Chegamos ao ponto de esquecer que, no meio rural, devemos a preservação de muitas áreas ecologicamente importantes a produtores dedicados a valorizar a terra. E eles só puderam manter tais áreas intactas e protegidas porque produziram riqueza em outra parte de suas propriedades, ali ao lado.

Conciliar produção e conservação também é a base de programas vitais para conter a fragmentação dos nossos biomas mais ricos em biodiversidade - como a Mata Atlântica, o Pantanal e o Cerrado - caso do programa de incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). E, definitivamente, está na base da contenção dos desmatamentos na Amazônia, que não serão reduzidos apenas com ações de comando e controle, secundados por medidas capazes de empurrar todo e qualquer produtor para a ilegalidade.

Conciliar produção e conservação não é produzir ao arregoio das leis ambientais, como querem muitas lideranças políticas locais e regionais, e alguns dirigentes nacionais. Também não é legislar e fiscalizar o meio ambiente como se a produção fosse dispensável, como sonham certos 'ambientalistas' de escritório.

Conciliar é pôr de acordo, unir, combinar, aliar, obter harmonia. Podem olhar no dicionário, todos esses termos estão lá. Mas não servem para nada se esquecermos o seu real significado.